

# ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis  
Unidade de Vigilância Epidemiológica  
Diretoria de Vigilância em Saúde



Prefeitura de  
Porto Alegre  
SECRETARIA DE SAÚDE

Porto Alegre, 10 de Setembro de 2025

## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO SÍNDROME MÃO- PÉ- BOCA

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis alerta para o aumento expressivo dos surtos de síndrome mão-pé-boca, em estabelecimentos de educação infantil, nas semanas epidemiológicas 29 a 36 (15/07 a 06/09/2025) em Porto Alegre.

A **síndrome mão-pé-boca (SMPB)** é uma infecção viral (Coxsackie vírus) contagiosa, caracterizada por pequenas feridas avermelhadas na cavidade oral, mãos e pés. Afeta principalmente **crianças menores de 05 anos**. Pode atingir adultos, porém, a maior parte desse grupo quando entra em contato com o vírus, não desenvolve sintomas.

O **período de incubação é de 3 a 6 dias**. Os primeiros sintomas costumam ser a dor de garganta e a febre, que fica por volta dos 38°C. Mal-estar e perda do apetite são frequentes. Um ou dois dias após os primeiros sintomas, surgem as feridas avermelhadas na pele, características que dão o nome à doença.

Na maioria dos casos, é uma doença branda e benigna que desaparece espontaneamente, entre 7 a 10 dias, sem causar complicações.

Há risco de desidratação quando a criança rejeita alimentos e líquidos em decorrência dos sintomas. Também poderá ocorrer sinais de complicações do SNC (meningite e encefalite) e sistêmicas, como vômitos ou sonolência persistentes; espasmos sobressaltados ou movimentos mioclônicos. Em gestantes, a SMPB pode levar a abortamento, como qualquer outra síndrome febril.

A transmissão se dá pela via fecal/oral, através do contato direto entre as pessoas ou com as fezes, saliva e outras secreções, bem como por meio de alimentos e de objetos contaminados. O contágio ocorre principalmente durante a primeira semana de doença, porém a pessoa pode transmitir o vírus pelas fezes, durante aproximadamente 4 semanas.

### Medidas de prevenção e controle:

- O tratamento para a doença é sintomático e não existe vacina;
- Pessoas sintomáticas devem ser avaliadas e isoladas;
- Higienizar as mãos com sabonete líquido antisséptico ao manusear alimentos, após ir ao banheiro, antes e depois troca de fraldas;
- Manter as superfícies limpas com o uso de água e sabão; após realizar desinfecção com uma solução diluída de hipoclorito de sódio, conforme recomendação descrita no rótulo do produto, especialmente nos trocadores, ambientes e utensílios compartilhados.
- Trocar e lavar diariamente roupas comuns e roupas de cama, pois podem ser fontes de contágio;

A ocorrência de **3 ou mais casos**, relacionados entre si, caracteriza um **surto**. A notificação de um surto deve ser realizada imediatamente à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis Agudas (EVDTA) pelos telefones **32892471/2472**, telefone do **plantão epidemiológico** ou pelo e-mail **epidemio@portoalegre.rs.gov.br**